

www.instagram.com/comitepiabanha

PAPO COM A DIRETORIA

Restauração de Mananciais

As florestas prestam serviços ambientais essenciais para o bem estar humano e para a produção de água de qualidade e em quantidade. Se torna cada vez mais importante a manutenção e expansão destas florestas para garantir o uso múltiplo das águas nas bacias hidrográficas por meio da recarga dos aquíferos superficiais e subterrâneos.

A proteção de áreas de mananciais, principalmente os de abastecimento para consumo humano, é uma das ações previstas no Comitê Piabanha para os próximos anos, somando esforços com o CEIVAP no programa Mananciais. O estabelecimento de parcerias com

órgãos de extensão rural como a EMATER e de pesquisa como as Universidades, também é uma das metas para o atendimento das ações do Programa de "Produção de águas".

As ações de reflorestamento são fundamentais para aumentarmos a segurança hídrica e evitarmos conflitos iminentes por conta da escassez de água. Por isso, nosso **Plano de Bacia**) recém aprovado prevê o investimento em reflorestamento, proteção de mananciais, recuperação de microbacias e da sustentabilidade no uso do solo, aumentando assim a disponibilidade hídrica. Além destas ações, o enquadramento em Classe Especial

dos principais rios das Unidades de Conservação de Proteção Integral inseridas na Região Hidrográfica do Piabanha, pretende contribuir com a manutenção da qualidade da água nas zonas de cabeceira e de recarga dos aquíferos subterrâneos. Desta forma o Comitê Piabanha irá contribuir para a melhoria da quantidade e qualidade de água tanto na RH-IV quanto para o Rio Paraíba do Sul.

Erika Cortines

Presidente do Comitê Piabanha

A propósito...

Aprovado Plano de Bacia do Comitê Piabanha

O Plano de Bacia da Região Hidrográfica Piabanha (RH-IV) foi aprovado pelo Comitê por meio da Resolução CBH-Piabanha nº 66, de 26 de Março de 2021, durante a sua 21ª Reunião Plenária Extraordinária, convocada especialmente para esta finalidade.

O Plano foi construído num processo em conjunto envolvendo o Piabanha, Comitê de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (CEIVAP), AGEVAP (Entidade Delegatária com funções de Agência de Água), Instituto Estadual do Ambiente (Inea). Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade (SEAS) e Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA).

O Plano de Bacia, um dos instrumentos de Gestão dos Recursos Hídricos, é um documento balizador

que define ações estratégicas em recursos hídricos de uma determinada região. Este plano, cujo prazo de vigência será de 15 anos a partir de 2022, prevê uma integração ao Plano Integrado da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (PIRH-PS), portanto a construção dos Planos de Bacia dos fluminenses afluentes da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul foi realizada de forma concomitante devido à necessidade de integração entre as bacias afluentes e a bacia federal. A aprovação do Plano Integrado de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (PIRH-PS) aconteceu em 14 de junho. durante а 2a reunião extraordinária do CEIVAP.

O colegiado do Comitê Piabanha participou intensamente em todas as etapas de desenvolvimento deste produto, inclusive com a criação



de um grupo de trabalho específico para discussões e estudos sobre o mesmo, o GT Plano de Bacias e Enquadramento, sempre reforçando que o Plano de Bacia tem muito a contribuir para a efetiva gestão integrada dos recursos hídricos, norteando e instruindo as decisões do Comitê.

Acesse a resolução e o plano em: http://www.comitepiabanha.org.br/resol ucoes.php

COMITÉ ENTRELINHAS



Erika Cortines

UFRRJ-ITR Paraíba do Sul - RJ



Nelson Reis

OMA-BRASIL Rio de Janeiro - RJ



Cláudia Karina

APEA Petrópolis-RJ



Caminhar por ambientes naturais para apreciar a natureza e dela obter boas energias.



Ouvir música, estar ao ar livre em contato com a natureza e ler um bom livro no balanço da rede.

O que você gosta de fazer no tempo livre?



Gosto de estar ao ar livre, observar a natureza, cuidar de plantas e curtir meus pets.

Sou de formação técnica mecânico de aviões e helicópteros, queria avançar nos estudos e o local onde fui trabalhar só tinha o curso superior de Engenharia de Agrimensura (Pirassununga - SP). Tempos depois, atuando em planejamento de transporte aéreo fui fazer mestrado e doutorado em Engenharia de Transportes (não defendi a Tese de Doutorado), voltei depois já para o Doutorado em Engenharia Civil apaixonado pela gestão participativa de Recursos Hídricos. Estes últimos cursos na COPPE/UFRJ.



Como foi escolhida sua carreira?

Quando criança morei em sítio e sempre gostei de bicho, plantas e de água. Fazer biologia foi uma escolha natural.



Na verdade gostaria de ter feito agronomia, mas minha família sugeriu algo mais urbano. Tinha uma loja de decoração na minha rua e eu curtia muito parar para olhar, foi minha motivação para arquitetura.





A fantástica possibilidade de influir nos processos territoriais deixando legados para as atuais e futuras gerações.



Conhecer melhor a região e poder realizar ações e projetos de pesquisa em Gestão de Recursos Hídricos que é minha área de Ensino e Pesquisa na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, onde sou Professora.





Fui fazer um curso, na ENSP, de atualização em gestão dos recursos hídricos e poluição das águas para acompanhar uma amiga. Isso em 2006. Nesta ocasião houve uma mesa entre Prof. Sertã da ABES e comitês da região. Meio que me apaixonei!



É um ambiente ímpar com as possibilidades de discussão sobre os múltiplos pontos de vistas sobre um mesmo fato ou situação, levando às escolhas por caminhos mais equilibrados.

Qual a importância de fazer parte do Comitê?

Fazer parte de um Comitê de Bacia Hidrográfica significa participar das decisões sobre a gestão de recursos hídricos. É poder ajudar a manter um recurso tão precioso, disponível para o consumo de forma segura e saudável.



Tentar contribuir para um mundo melhor, pela via do saneamento, em especial nossas águas, com uma visão de urbanista!

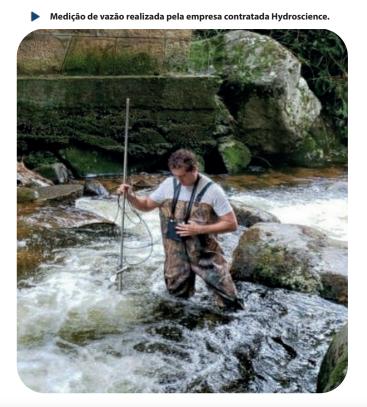


NOSSAS AÇÕES

Monitoramento dos Rios é ampliado na Região Hidrográfica IV

Visando embasar as discussões sobre enquadramento dos corpos hídricos em classes de uso, o Comitê Piabanha ampliou o projeto de monitoramento de rios, que, nesta segunda etapa, contempla outros rios afluentes da Região Hidrográfica Piabanha (RH-IV), como: Rio Preto, Rio Paquequer (Teresópolis), Rio Araras, Rio Paquequer (Sumidouro), Rio Fagundes, Rio Vieira, Rio dos Frades, entre outros.

A empresa especializada contratada para esta ampliação do trabalho de monitoramento está realizando os serviços de coleta de amostras, análise laboratorial da qualidade da água e medição da vazão no momento da amostragem. O contrato foi assinado em agosto de 2020, estão sendo monitorados 32 pontos em afluentes do Rio Piabanha, a empresa realizou apresentação dos resultados parciais para o Plenário do Comitê Piabanha em abril de 2021 e o último relatório está previsto para ser entregue no mês de setembro de 2021.



Plano de Capacitação é executado com palestras periódicas

Até 2023 o Comitê Piabanha tem a missão de executar as ações previstas em seu Plano de Capacitação. O documento estabelece diretrizes para as ações de capacitação indicando os temas prioritários para o desenvolvimento do conhecimento dos membros e convidados do Comitê. O objetivo é potencializar o nível das discussões e trabalhos inerentes à gestão participativa dos recursos hídricos da área de atuação do Comitê.

Veja quais palestras já foram executadas este ano:



Canal do YouTube: Comitê Piabanha

- **29 de janeiro:** "Aptidão das planícies de inundação na gestão de recursos hídricos"
- **22 de abril:** "Gestão das águas subterrâneas: Diagnóstico do uso dos recursos hídricos subterrâneos na Região Hidrográfica IV (Piabanha)"
- 02 de junho: "Cidades, Salvem Seus Rios: Articulação Entre Escolas e Rios"
- **28 de julho:** "Aspectos das águas subterrâneas na Região Hidrográfica IV (Piabanha)"

Fique atento à programação das próximas palestras!

Acompanhe nossas redes sociais.

@comitepiabanha



Comitê Piabanha



CONSCIÊNCIA AMBIENTAL

Comitês realizam juntos Webinar pelo Dia da Água

Em comemoração ao Dia Mundial da Água, os Comitês de Bacia Médio Paraíba do Sul, Piabanha, Rio Dois Rios e Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana realizaram, em conjunto, um seminário virtual. Com o tema "Proteção e Recuperação de Mananciais", o Webinar ocorreu no dia 25 de março e foi transmitido pelo canal do Fórum Fluminense de Comitês de Bacias Hidrográficas (FFCBH) no Youtube.

Foram realizadas três apresentações. A primeira foi com o integrante do Centro de Estudos e Pesquisas em Desastres (CEPE- DES/UERJ), Helton Santos de Souza, com o tema "Análise Geomorfométrica Como Subsídio à Identificação de Áreas Prioritárias Para Proteção e Recuperação de Mananciais". A segunda apresentação foi com a Chefe de Serviço de Gestão Ecossistêmica do INEA, Laís Costa, que discutiu acerca das "Áreas de Interesse para Proteção e Recuperação de Mananciais (AIPMs) nas Regiões Hidrográficas MPS, Piabanha, R2R e BPSI". A terceira e última apresentação ficou por conta da Coordenadora do Grupo de Trabalho Mananciais

do Comitê de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (CEIVAP), Silvia Marie Ikemoto, que expôs o tópico "Base legal e iniciativas para proteção e recuperação de mananciais na bacia do rio Paraíba do Sul: PRO-PSA e Programa Mananciais".

A Presidente do Comitê Piabanha, Erika Cortines, foi a responsável pela abertura e mediação do seminário e o público participou com perguntas através do chat.









Expediente

Presidente: Erika Cortines Secretária-executiva: Julieta Laudelina de Paiva Diretores:

Raimundo Antonio Lopes José Paulo Soares de Azevedo Laíze Rafaelle Aguir dos Santos Rafaela dos S. Facchetti V. Assumpção



Redação: Monique Soares - Jornalista MTB 32497/RJ - Especialista Administrativo (Comunicação) - AGEVAP

Diagramação: Katyllin Kamay- Estagiária (Comunicação) - AGEVAP

Supervisão Técnica: Unidade Descentralizada 2 - AGEVAP

Imagens: Acervo AGEVAP

Apoio Técnico: AGEVAP

Este boletim integra as Atividades de Comunicação do Comitê e consta como uma das metas do Contrato de Gestão Inea nº 01/2010.